



AUTOR(ES): FERNANDA SOUZA SANTANA, ANNY KAROLINE SANTANA SILVA, MARIA CRISTINA RUAS DE ABREU MAIA e THAYNARA JORGE RIBEIRO.

A MINHA VOZ E AS VOZES DOS OUTROS: INDÍCIOS DE AUTORIA NA ELABORAÇÃO DO TCC PARA O CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DA UNIMONTES

RESUMO: A monografia — ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) — é um dos gêneros acadêmicos mais recorrentes na esfera acadêmica, cuja produção é requisitada em boa parte dos cursos de licenciatura e/ou bacharelado das universidades brasileiras, como a Universidade Estadual de Montes Claros — MG. Com base nisso, partimos do pressuposto de que, ao produzir uma monografia, o acadêmico recorre às vozes enunciativas, que se constituem em mecanismos linguístico-enunciativos, seja com o intuito de fundamentar seu ponto de vista/posicionamento acerca do conteúdo temático, seja para refutar o(s) ponto(s) de vista/posicionamento(s) de outrem; manifestando, com isso, indícios de autoria (POSSENTI, 2002) em seu texto. Assim, pois, o objetivo deste trabalho é analisar o gerenciamento de vozes enunciativas como estratégias de escrita empregadas em monografias produzidas por acadêmicos do curso de Letras Português da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), a fim de identificar como influenciam no funcionamento da autoria em duas monografias apresentadas, para a conclusão do curso de Letras Português — *campus* Espinosa — MG. Subsidiarão essa reflexão os estudos de Bakhtin e do Círculo (1977), Possenti (2002) e Alves Filho (2005, 2006), no que se refere à noção de autoria e os indícios; Bakhtin (1977), mais uma vez, em relação aos gêneros discursivos e Bronckart (2009) acerca das vozes enunciativas. A metodologia adotada configura-se na pesquisa de natureza qualitativa e interpretativista, que possibilitou analisar e interpretar os dados extraídos de dois TCCs, a saber: *Vozes discursivas em textos jornalísticos: abordagem linguística de textos que noticiam a violência contra as mulheres* (2021), da área de Linguística, e *Linguagem e persuasão no Sermão da Sexagésima (1965), de Padre Antônio Vieira* (2017), da área de Literatura. Os resultados parciais mostraram que o emprego das vozes enunciativas (sociais, citadas e dos próprios autores) ora revelam o apagamento do autor do TCC, em detrimento das vozes de outrem, empregadas como argumento de autoridade; ora revelam indícios de autoria em excertos das monografias. Concluímos que, de modo geral, os TCCs revelam majoritariamente indícios de autoria nas seções de “Introdução” e “Conclusão” que compõem os textos, considerando a construção composicional (recursos lexicais e fraseológicos) e o estilo desse modelo de gênero convencionalizado.

PALAVRAS-CHAVE: Indícios de Autoria. Monografia. Vozes enunciativas.